

Euarda Rodrigues n5 9A

Grafite e pandemia

Como essa arte de rua e a Covid-19 passaram a se relacionar em meio a um momento tão delicado.



Um menino observa uma pintura mural, do artista Kai 'Uzey' Wohlgemuth, em que uma enfermeira é retratada como uma super-heróina, em Hamm, no oeste da Alemanha. Foto: Ina Fassbender / AF

Não é novidade que a pandemia mudou a nossa forma de fazer as coisas. As pessoas passaram a trabalhar e a estudar de casa, algo que não se imaginava ser possível há menos de dois anos. Mas você já parou para pensar em como a doença impactou a arte?

O grafite é uma arte muito comum no Brasil e, apesar de termos evitado sair nas ruas durante esse período, ela está presente no nosso dia a dia. Durante o último ano, o mundo se conectou como nunca antes

havia se conectado e o uso da arte se tornou indispensável para expressar nossos sentimentos sobre aquilo que estamos passando.

O grafite é, definitivamente, uma das vertentes da arte que atinge um dos maiores números de pessoas, pois é exposto na rua, onde todo mundo pode ver. Portanto, ele é uma ferramenta muito útil para os artistas que querem passar uma mensagem urgente, como foi o caso dos grafites com temas voltados à pandemia.

"Senti a necessidade de grafitar sobre a pandemia em maio do ano passado, com a morte do meu avô. Queria mostrar para as pessoas que elas não estavam sozinhas e que o luto sentido no mundo precisava ser expresso de alguma forma", diz Fernanda Oliveira, uma das maiores grafiteiras do Brasil. Fernanda costuma grafitar mensagens de amor e paz e, desde maio do ano passado, já pintou mais de 10 murais sobre compaixão pelas vítimas e parentes das vítimas da Covid-19 no estado de São Paulo, pedindo para as pessoas ficarem em casa e usarem máscaras.

Ela não está sozinha. Grandes nomes do grafite usaram a arte de rua como meio de acolher as vítimas da Covid-19, alertar as pessoas sobre o perigo da doença e até mesmo agradecer a todos os médicos pelo esforço e dedicação. Kobra, um dos nomes mais renomados do grafite no mundo, é responsável por um dos maiores murais sobre esse tema, como podemos ver na imagem abaixo.



Obra do artista Kobra homenageia as vítimas do coronavírus no mundo e pede fé para enfrentar a pandemia. — Foto: Reprodução/Instagram

Pesquisas apontam que essas obras podem nos impactar no nosso cotidiano. Uma pesquisa feita pela Faculdade de Belas Artes aponta que o uso de máscara aumentou após a realização de um grafite sobre a pandemia no local. "Ao observarem a arte na rua, as pessoas passam a adquirir um sentimento de compaixão pelas vítimas, pois é como se tivesse se estabelecido uma conexão entre elas. Isso as leva a tomar mais cuidado e a usar máscara com mais frequência. Por isso, é preciso encorajar a realização desses grafites", diz Antônia Ferreira, uma das líderes da pesquisa.

Podemos, então, concluir que essas obras só trazem benefícios para a nossa cidade. Da próxima vez que você se deparar com um grafite como esses, lembre-se que ele pode ter ajudado a salvar vidas!